



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Predições populacionais de cervos-do-pantanal a partir de amostragens com drones e variáveis da paisagem
Autor	GUILHERME SERVI GONÇALVES
Orientador	ANDREAS KINDEL

Predições do tamanho populacional podem ser importantes para guiar ações de conservação, principalmente na ausência de dados para gerar estimativas diretas. Abordagens preditivas podem ser imprescindíveis para o cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*), cujo habitat é influenciado por dinâmicas sazonais de produtividade primária e disponibilidade de água, cada vez mais ameaçadas em função do aumento da frequência de eventos extremos em decorrência das mudanças climáticas. Nosso objetivo foi avaliar a possibilidade de realizarmos predições de tamanhos populacionais de cervo para anos sem amostragem, baseadas nas relações estimadas entre abundância local e variáveis de paisagem. Especificamente, buscamos identificar i) se o efeito do *Normalized Difference Vegetation Index* (NDVI) e da distância para corpos d'água na abundância local de cervo se mantém em diferentes anos; ii) se a magnitude do efeito dessas variáveis se mantém similar entre os anos amostrados e iii) se a predição da abundância, usando as relações com NDVI e distância para a água, para anos adjacentes é acurada. Utilizamos contagens espaço-temporalmente replicadas de cervo a partir de sobrevoos com *drone* na RPPN Sesc Pantanal (MT), durante a estação seca de 2017 e 2018. Estimamos a abundância local a partir das contagens, levando em conta a detecção imperfeita, e relacionando com o NDVI e a distância para corpos d'água. Ambas as variáveis influenciaram a variação espacial da abundância local de cervos similarmente em 2017 e 2018, com coeficientes de inclinação sobrepostos. Além disso, as predições de abundância local derivadas com os dados do outro ano apresentaram intervalos de confiança sobrepostos com as estimativas, baseadas nas observações. Logo, geramos uma predição populacional para a RPPN entre 2015 e 2019, que se manteve entre 1500 e 2000 indivíduos. Embora não reconheça os mecanismos da dinâmica populacional, essa abordagem permite prever o impacto de futuros eventos extremos no habitat sobre a população do cervo-do-pantanal.